

DETERMINAÇÃO DA ÁREA DE TERREIRO NECESSÁRIA PARA SECAGEM DA MAMONA, CULTIVAR 'IAC-38' (1). JOSÉ LUIZ VASCONCELOS ROCHA, VICENTE CANECCHIO FILHO e NICOLAU VICTÓRIO BANZATTO. A lavoura da mamoneira (*Ricinus communis* L.) em São Paulo, no geral, vem sendo efetuada em emprêsas agrícolas, onde o cultivo do cafeeiro é predominante, ou naquelas onde a cafeicultura já constituiu a principal fonte de renda. Desta forma as dispendiosas instalações para secagem do café, constituídas normalmente pelos terreiros de alvenaria, vêm sendo utilizadas para ambas as culturas.

O cultivar 'IAC-38', de mamoneira, ainda plantado nas regiões produtoras dessa oleaginosa, em São Paulo, apresenta frutos deiscetes. Por êste motivo, torna-se necessário efetuar várias colheitas, quando um terço dos frutos no cacho se acha maduro ou em início de seca. A secagem é normalmente completada em terreiro; raramente se empregam secadores especiais para essa finalidade. Os grandes terreiros existentes podem ser, assim, aproveitados para mamona. No entanto, em alguns casos, a fazenda não conta com terreiros suficientes, havendo necessidade de construí-los e de conhecer o seu tamanho em função da área a ser cultivada e da produção esperada. Para obtenção dessas informações, utilizou-se fórmula desenvolvida por Tosello (2) para determinação de área de terreiro para secagem de café.

Plantou-se um lote de 10 linhas de mamoneira, do cultivar 'IAC-38', espaçadas de 1,50 × 0,50 m. Os frutos colhidos, correspondentes a uma produção de 1.500 quilogramas de sementes por hectare, foram pesados e esparramados em camadas de 5 cm de altura. Anotou-se a área de terreiro necessária para secar a produção de uma linha e o tempo gasto para a secagem, após o que os frutos foram beneficiados e pesados.

Verificou-se que o tempo de secagem foi de 15 e 13 dias, respectivamente, para a primeira e segunda colheitas, sendo de 30 dias o intervalo entre elas. A perda em pêso dos frutos recém-colhidos, em relação ao dos frutos secos, foi de 70%. A relação frutos secos para frutos colhidos foi de 0,3, tanto na primeira como na segunda colheita. A relação do pêso de sementes para o de frutos secos foi de 0,5. A produção da primeira colheita correspondeu a 50% da colheita total. Observou-se, ainda, que 16 kg de frutos colhidos ocupam um metro quadrado de terreiro, quando esparramados em camadas de 5 centímetros.

(1) Trabalho apresentado ao IV Seminário Pan-Americano de Sementes, realizado no Rio de Janeiro de 15 a 26 de julho de 1963. Recebido para publicação em 2 de abril de 1965.

(2) TOSELLO, ANDRÉ. A determinação da área de terreiro necessária para a secagem do café. Bol. Suptda Serv. Café, S. Paulo 26(297):934-935, (298):1020-1024. 1951.

Os dados coligidos permitiram o emprêgo da fórmula

$$S = \frac{Q.t}{k.c}$$

na qual a letra S corresponde à área, em metros quadrados, necessária para secar a produção de um hectare de mamona; Q , à produção de frutos colhidos por hectare na primeira colheita, expressa em quilogramas; t , ao tempo médio de secagem, em dias, no terreiro; k , ao número de quilogramas de frutos colhidos por metro quadrado de terreiro, e c , ao intervalo, em dias, entre a primeira e a segunda colheitas.

O emprêgo da fórmula permite o cálculo da área necessária à secagem de frutos produzidos em um hectare de mamona, nas condições de Campinas, e que se aproxima de 157 m². É de se notar que os valores de Q e t variam segundo a localidade. SEÇÃO DE OLEAGINOSAS, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

DETERMINATION OF DRYING FLOOR AREAS FOR CASTORBEAN FRUITS

SUMMARY

In most regions of Brazil, where castorbean is grown, the drying of the fruits is accomplished in the sun. For this reason it is indispensable to figure out a cement drying floor area that will permit to dry the fruits quickly without trouble due to over-crowding.

The presente paper brings about the data of some determinations made to adapt the formula $S = \frac{Q.t}{k.c}$, developed for coffee, to the calculation of the surface required to dry economically fruits of the dehiscent cultivar 'IAC-38'. The area thus figured out was of 157 square meters for every hectare planted with this cultivar, ensuring a production of 1,500 kg of seeds per ha.